

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1981

Brasília

Áreas Verdes

100

Mello nega irregularidades na 410 Sul

O secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, disse ontem não existir qualquer irregularidade na construção do bloco residencial «F», da superquadra 410 Sul, pois a sua projeção, 17-B, foi registrada em cartório no dia 25 de junho de 1973. Segundo ele, o plano do professor Lúcio Costa não prevê o número de blocos a serem construídos em cada superquadra.

Os estudos apresentados pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) acusam uma densidade demográfica média, na faixa das quadras 400, de 196 habitantes por hectare e nas quadras 100, 200 e 300 a média é de 200 habitantes por hectare. José Carlos Mello explicou que esta densidade é menor na faixa 400 devido ao gabarito, que exige um limite máximo de três pavimentos por edificação, ou seja, metade do correspondente às demais faixas.

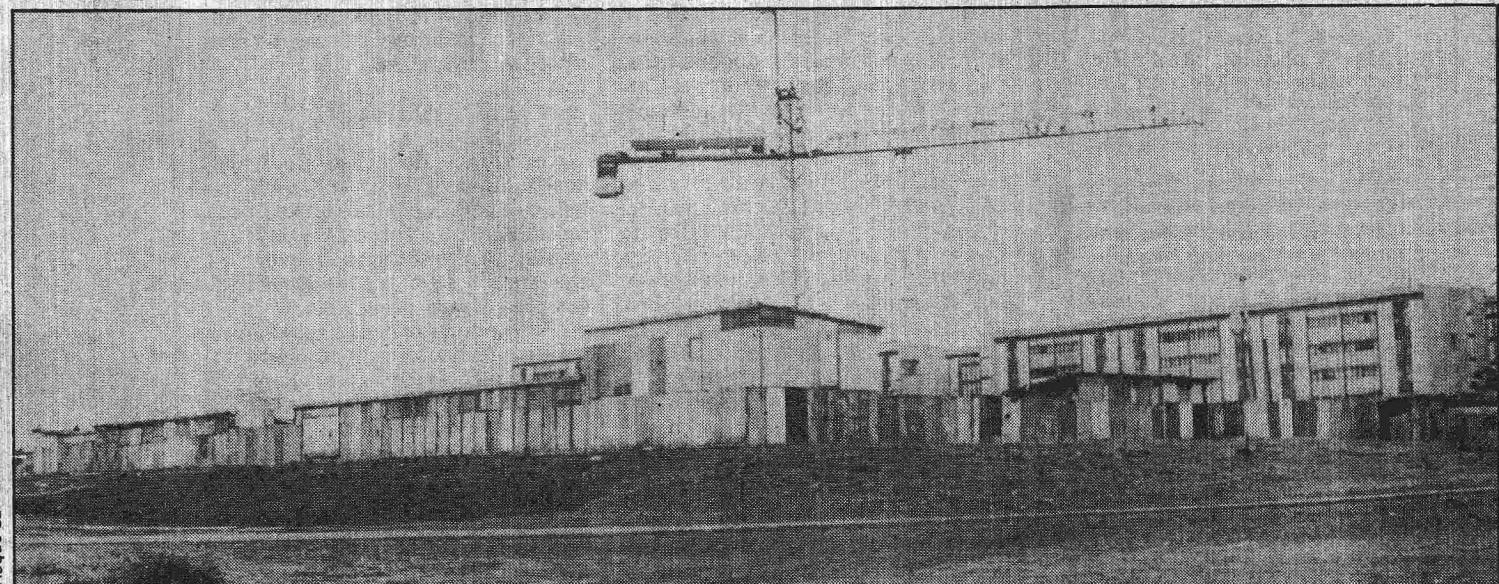
As quadras 400, além de possuir uma área de ocupação menor do que as 100, 200 e 300, por serem geminadas e terem um único acesso, possuem também uma média de projeções bem maior, causando um aglomerado de blocos e diminuindo a disponibilidade de áreas verdes. As projeções indicadas para a Asa Norte são de 32 blocos e, para a Asa Sul, 40 por superquadra.

CRUZEIRO

Os três novos blocos da quadra 105 do Cruzeiro Novo estão sendo construídos dentro daquela superquadra, próximos ao limite mas não invadindo a área verde, conforme explicou o secretário de Viação e Obras. A Terracap afirmou que só vende uma área depois que esta for criada pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) e aprovada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do DF.

José Carlos Mello disse também que segundo a planta registrada no DAU, os blocos estão corretos, já que existem apenas cinco blocos naquela quadra e portanto ainda podem ser construídos mais cinco.

A Construtora e Incorporações América Irmãos Naoum e Companhia Ltda, que é a responsável pela construção de dois blocos na quadra 105 do Cruzeiro, explicou que adquiriu os terrenos, no início do ano, da Terracap. Enquanto isso, a Paulo Octávio Empreendimentos Imobiliários informou que todos os aparta-



Roque Sá

Os blocos que estão sendo construídos no Cruzeiro não invadem a área verde, segundo José Carlos Mello

mentos já foram vendidos. «São 48 apartamentos de dois quartos, em cada bloco, que iremos entregar em novembro de 82», disse o corretor Márcio Motta.

Nisso tudo, os mais prejudicados continuam sendo os moradores, como explica o presidente do Círculo Operário e membro do Conselho de Representantes dos Moradores do Cruzeiro, Francisco Xavier da Silva: «Aqui no Cruzeiro nós não temos nenhuma área de lazer. A única que tínhamos, o campo de futebol de areia em frente à quadra 105, tem agora três prédios em construção. Estamos preparando um documento, para entregar ao secretário de Viação e Obras, no qual estamos pedindo que a situação não se repita mais».

— Estamos com medo que as duas áreas existentes para a construção de dois clubes vizinhos venham a ser vendidas para construção de novos blocos. Antes que isso aconteça, vamos falar com o secretário, para defender toda uma comunidade», explicou Francisco Xavier da Silva. O presidente da Associação Comercial do Cruzeiro, José Freitas, disse estar apoiando totalmente os moradores e que «todos estão juntos nesta luta».